



Roupa curta no inverno?

Mesmo nos dias frios, minha filha teima em colocar peças leves e curtas. Apesar de oferecer outras opções, ela não aceita e faz birra. Alguma dica?

INARA BRANCA ROCHA, MÃE DE NALU, 3 ANOS

MENOS OPÇÕES

Acho que esta busca por autonomia e pelo direito de escolher faz parte do desenvolvimento das crianças. Aqui em casa, para evitar o impasse, eu faço o seguinte: coloco duas opções de roupa na cama e deixo a minha filha escolher. Funciona na maioria dos dias, mas às vezes ela começa a chorar. Quando isso acontece, reforço que aquelas são as únicas alternativas que temos para aquela ocasião. Aos poucos, ela entende e escolhe uma.

MARCELLE PRADO, MÃE DE LUISE, 3 ANOS, E VITÓRIO, 1 ANO



NOVOS ESTILOS

Também tivemos essa fase no inverno passado. Até que dei a ideia para Isabella colocar o vestido por cima da roupa de frio. Acabou parecendo uma maluca? Com certeza! Mas ela ficou agasalhada e a paz reinou.

PRISCILA SAMPAIO, MÃE DE ISABELLA, 4 ANOS, E MATEUS, 2 ANOS



GUARDA-ROUPA DE INVERNO

O que funcionava com a minha filha era organizar o armário juntas, e de acordo com a estação do ano. Assim, ela entendia e aceitava as opções para o período.

SILVERLY ANDRADE, MÃE DE LAÍS, 14 ANOS



COMPLEMENTOS DIVERTIDOS

Sempre deixei meus filhos usarem roupas curtas no frio, mas incrementava com peças extras como casaquinhos, cachecol e meia-calça.

BEATRIZ CAMONOGARA, MÃE DE CAROLLINA, 15 ANOS, E GABRIEL, 11



PALAVRA DE ESPECIALISTA

Autonomia na medida

Geralmente, quando as crianças dizem “não”, estão querendo saber até onde vai a autonomia delas, o que acaba também sendo uma forma de ir testando o ambiente. É muito frustrante quando percebem que não podem fazer certas escolhas. Assim como não é ideal sempre distribuir negativas para as crianças sem ouvi-las, também é pouco saudável dizer “sim” para tudo.

Nesse caso, é interessante que os pais deem mais do que uma opção de roupa para a filha escolher, de acordo com o que eles julgam adequado. Assim, mesmo com essas limitações, a criança sente que tem uma participação na escolha.

Outra questão que é importante levantar é sobre transformar a criança em uma “boneca”. Mesmo que os pais queiram que ela se vista com uma roupa que acham ideal e que vai deixá-la linda, nem sempre isso irá acontecer, pelo simples fato de que os pequenos têm gostos e personalidades próprios. Então, é preciso ensinar códigos de vestimenta, mas também é necessário contar com uma pequena margem de flexibilidade, para que as crianças possam se expressar e se sentir confortáveis. Afinal, qual o problema de fazer a sobreposição de um vestido sobre uma calça? Melhor pensar que, se a roupa mantiver o corpo aquecido, não há razão para se preocupar.

DENISE DE SOUSA FELICIANO, PSICANALISTA E PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO

PRÓXIMO MÊS

PARECE QUE A MINHA FILHA ENGOLIU UM MEGAFONE. ELA SÓ FALA GRITANDO E, QUANTO MAIS EU DIGO PARA PARAR DE BERRAR, MAIS ELA GRITA. O QUE EU FAÇO?



MICHELE GONÇALVES, MÃE DE NICOLE, 4 ANOS, E BERNARDO, 1 ANO